

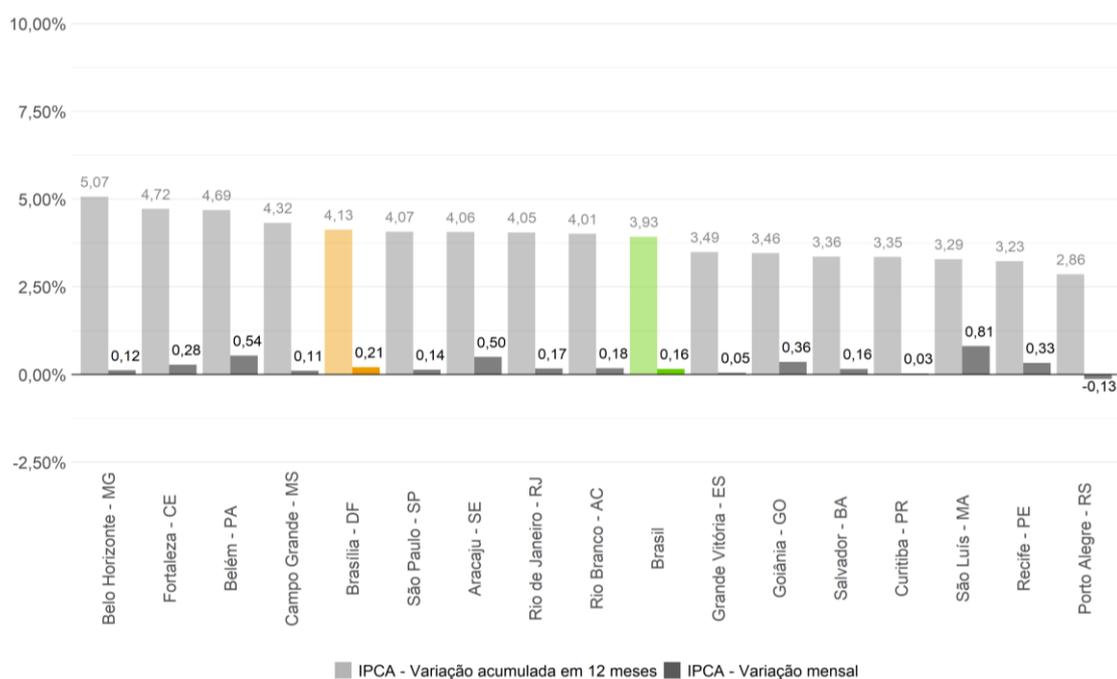
IPCA/INPC: DF registra alta de 0,21% nos preços em março

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Em março de 2024, a inflação cresceu 0,21% no Distrito Federal, em relação a fevereiro, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (gráfico 1). Apesar da inflação positiva, o aumento foi menor do que o registrado em fevereiro, de 0,75%, o que mostra desaceleração no ritmo inflacionário.

Nos últimos 12 meses encerrados em março, o IPCA no DF acumula alta de 4,13%, superando o índice nacional, de 3,93%.

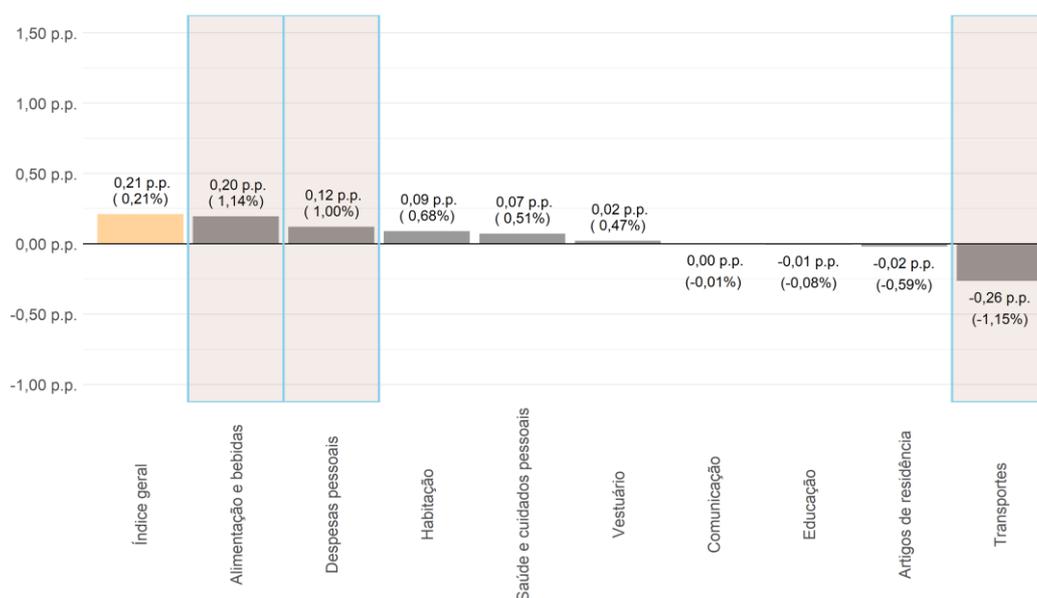
Gráfico 1 - IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – março de 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

A inflação se concentrou em cinco grupos, dos nove considerados no cálculo do IPCA. Conforme o Gráfico 2, em março, os grupos de maior impacto positivo para o IPCA foram: Alimentação e bebidas, Despesas pessoais, Habitação, Saúde e cuidados pessoais e Vestuário. Em contrapartida, a queda nos preços dos grupos Transportes, Artigos de residência, Educação e Comunicação contribuíram para o arrefecimento da inflação frente a fevereiro.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – março de 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

A alta no preço da *Energia elétrica residencial* resultou na maior contribuição positiva por subitens do IPCA, adicionando 0,07 p.p. para o índice cheio de março (Tabela 1). Em seguida, *Refeição* contribuiu em 0,06 p.p.. Porém, *Passagens aéreas* foi o subitem de maior contribuição negativa para o índice mensal, pelo terceiro mês consecutivo, retirando 0,20 p.p. do índice cheio.

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – março de 2024

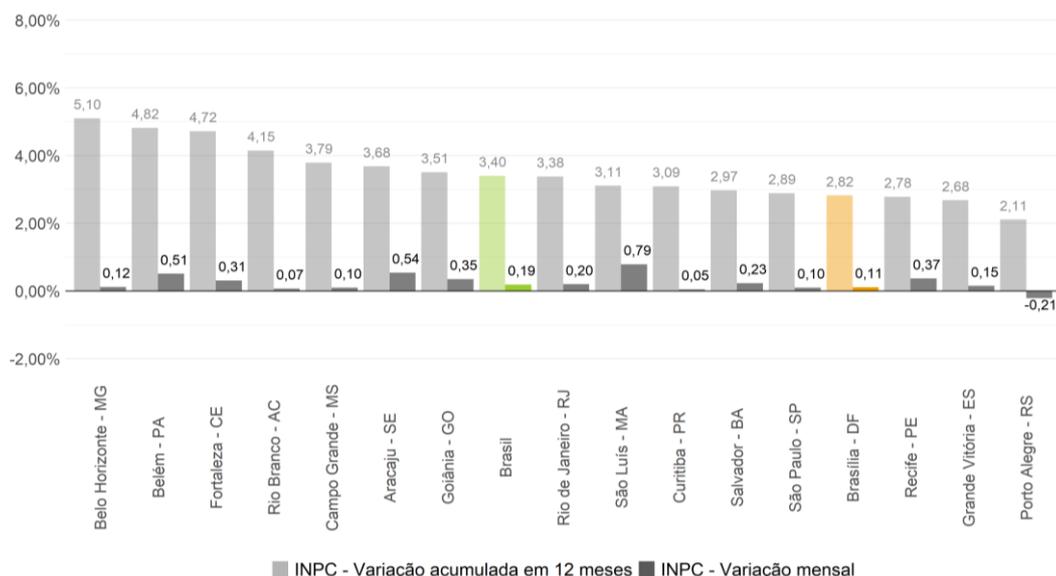
Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Energia elétrica residencial	2,42	0,07
Refeição	1,46	0,06
Cinema, teatro e concertos	8,27	0,05
Hospedagem	5,00	0,05
Automóvel novo	1,06	0,05
Batata-inglesa	-15,73	-0,02
Pacote turístico	-4,44	-0,03
Seguro voluntário de veículo	-2,73	-0,04
Gasolina	-1,54	-0,11
Passagem aérea	-11,39	-0,20

Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

Em março, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) aumentou 0,11% no DF, em relação a fevereiro, sinalizando que a inflação foi menos intensa para os grupos de renda de um a cinco salários mínimos comparado àquela capturada pelo IPCA. Nos últimos 12 meses, o INPC acumulou alta de 2,82% na capital federal, a quarta menor taxa entre as capitais analisadas e abaixo do índice do País, calculado em 3,40%.

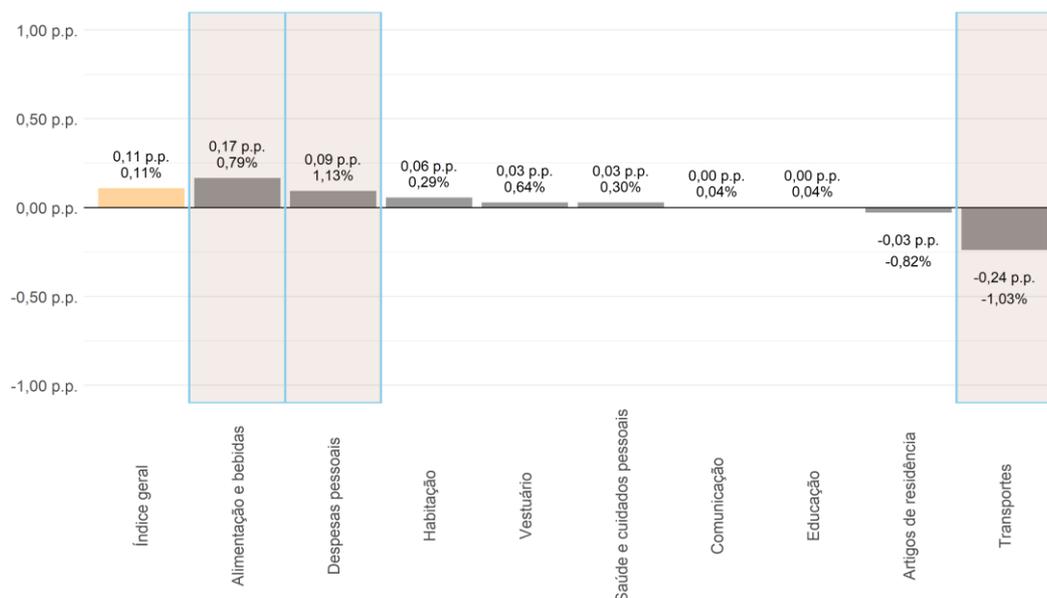
Gráfico 3 - INPC – Variação mensal (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – março de 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

O Gráfico 4 e a Tabela 2 destacam os grupos e subitens que mais influenciaram o resultado do INPC em março. O grupo Alimentação e bebidas teve o maior impacto positivo para o cálculo do INPC, com alta de 0,79% nos preços e contribuição de 0,17 p.p. para o índice cheio, puxado pela alta nos subitens Refeição, Tomate e Melancia. O principal impacto negativo foi registrado no grupo Transportes, com queda de 1,03% nos preços e contribuição negativa de 0,24 p.p. para o índice cheio, impulsionado pela deflação dos subitens passagem aérea, gasolina e seguro voluntário de veículo.

Gráfico 4 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Distrito Federal – março de 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – março de 2024

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Refeição	1,46	0,05
Energia elétrica residencial	1,06	0,05
Tomate	15,36	0,04
Melancia	27,42	0,04
Cinema, teatro e concertos	8,27	0,04
Automóvel usado	-0,96	-0,02
Batata-inglesa	-15,73	-0,03
Seguro voluntário de veículo	-2,73	-0,04
Gasolina	-1,54	-0,11
Passagem aérea	-11,39	-0,12

Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan.

3 - Considerações Finais

Inflação de março de 2023

- Os preços dos bens e serviços no DF registraram alta de 0,21% em março, medida pela variação mensal do IPCA. Já o índice nacional foi de 0,16%. No acumulado em 12 meses, o DF apresentou a quinta maior inflação entre as capitais analisadas, de 4,13%;
- A inflação medida pelo INPC em fevereiro foi de 0,11% no DF. O resultado nacional foi de 0,19%. O acumulado em 12 meses foi de 2,82% na capital federal, abaixo do índice do País calculado em 3,40%;
- Os grupos *Alimentação e bebidas* impulsionaram a alta do IPCA e do INPC em março, refletindo o aumento dos preços da alimentação fora do domicílio e frutas;
- A queda nos preços dos grupos Transportes contribuiu para o arrefecimento da inflação frente a fevereiro, puxada pela deflação da passagem aérea e da gasolina.